

PREPARAÇÃO

Por onde começar na jornada dos concursos

Especialistas compartilham dicas de matérias, métodos e preparo emocional para quem quer iniciar os estudos e conquistar a aprovação

Bruno Azambuja



Nathalia Gomes estuda há um ano e fez cinco seleções para policial

Arquivo pessoal



Amanda Alves, advogada, dá dicas para cronograma de estudo

» BRUNO AZAMBUJA*

A decisão de fazer concursos, muitas vezes, passa pelo sonho da estabilidade que o serviço público irá proporcionar, mas conciliar a rotina de estudos com o trabalho e a vida social pode ser desafiador. E para quem está entrando agora nesse mundo, as dificuldades podem parecer ainda maiores.

A advogada Amanda Alves,

especialista em preparação para concursos, explica que quem começa a estudar deve saber que esse é um investimento a longo prazo. “Várias pessoas entram com a mentalidade de fazer por fazer, mas se você realmente quer ter sucesso nisso, o pensamento é de que está entrando em uma maratona”, afirma. Segundo ela, o primeiro passo para quem quer investir no concurso público é decidir qual tipo vai prestar: nível

médio, superior ou de carreira. A consultora também ressalta a importância de uma rotina estruturada: “O quanto a pessoa irá estudar, varia de acordo com a produtividade de cada um. Nem sempre um indivíduo consegue render estudando oito horas ao dia, pode ser que seis horas seja o limite dele. Somente a própria pessoa pode determinar isso.” A advogada defende que os pilares para a aprovação em concursos são

conteúdo, estratégia e mentalidade. “É necessário ter em mente que você irá fazer concurso até conseguir passar. Não existe nenhuma fórmula mágica, nem um caminho mais fácil.”

Nathalia Pinheiro Gomes, 24 anos, formada em gestão pública e técnica de enfermagem, entendeu isso rápido. Em busca do sonho de seguir a carreira de policial, ela estuda há pouco mais de um ano e fez cinco seleções. “Logo depois do colégio,

eu já sabia que queria isso, então há um ano eu coloquei na minha cabeça que vou estudar até passar”, conta.

A persistência foi o que levou Millai Richardson, 27 anos, formado em recursos humanos, a passar no concurso da Polícia Militar do Distrito Federal. O concurseiro estudou durante três anos e fez oito provas até sua primeira aprovação. “É uma rotina puxada, mas, no final, quando você olha para trás, percebe que